

violência humana. Na distribuição espacial não houve uma região específica onde se concentraram os casos confirmados de maus-tratos a animais, mas a análise de *cluster* revelou a prevalência de casos confirmados em bairros da região mais central da cidade. Comparativamente, a distribuição espacial das ocorrências de homicídios mostrou a mesma tendência que os casos de abuso animal, diferindo principalmente no que diz respeito à região em que o *cluster* foi formado. A característica populacional da comunidade, aliada ao perfil encontrado nas denúncias de maus-tratos contra animais, pode indicar quais locais devem ser priorizados tanto no momento de averiguar as denúncias quanto em relação ao trabalho para prevenir e reduzir outras formas de violência.

28 ASPECTOS GERAIS NA ADOÇÃO DE CÃES E GATOS NO NÚCLEO DE CONTROLE DE ANIMAIS (NCZ) DA CIDADE DE OSASCO, SÃO PAULO

SILVA E ALVES, A. J.; KURODA, R. B. S.; SOUZA, V. A. F.; KUNITAKE, A.²; RABAQUIM, V. C. V.³; PEDROSO, M. F. B.⁴; MAZZEI, S.⁴

¹ Médica-veterinária, Doutora em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses da Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). E-mail: ajulia.vet@gmail.com

² Médica-veterinária autônoma (FMU).

³ Médica-veterinária, Mestranda da Universidade de São Paulo (USP).

⁴ Médicas-veterinárias, atuam na Prefeitura de Osasco no Centro de Controle de Zoonoses.

A adoção de cães e gatos abandonados nos canis de entidades de proteção animal e prefeituras tem sido estimulada por organismos governamentais e não governamentais. Na atualidade, nos centros urbanos, tem sido observado o aumento do número de animais abandonados, com a superlotação dos canis.

O trabalho foi delineado para avaliar as características gerais das doações de cães e gatos realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município de Osasco, São Paulo, bem como a associação entre a espécie felina e a canina como preferência de adoção, além da descrição espacial da origem residencial dos adotantes que procuram os animais e, entre estes, qual a frequência dos que adotaram espécies diferentes. Para isso foram utilizados os dados de adoção de cães e gatos obtidos no período de setembro de 2014 a outubro de 2015. As análises estatísticas foram realizadas com o emprego dos programas estatísticos Stata e RStudio. Foram avaliados 304 animais e, desse total, 60,8% eram da espécie canina e 39,2% da felina. Mesmo com a alta porcentagem de cães adotados, quando comparados com os não adotados, verifica-se a ausência de uma predileção de espécie ($p \geq 0,05$). Também foi constatado que apenas 7,9% dos adotantes, daqueles que adotaram mais do que um animal, optaram por adotar espécies diferentes (cão e gato). A análise espacial revelou que, do total de animais adotados, 78% dos adotantes possuíam residência na cidade estudada, provável destino dos animais.

A conclusão obtida foi que o conhecimento do processo de adoção de animais e seus resultados podem contribuir para melhorar o número de adoções, desmistificando a preferência por determinada espécie, promovendo maiores informações a respeito do comportamento das espécies estendendo, cada vez mais, o raio de possíveis adotantes.

29 AÇÕES E INTERVENÇÕES DOS RESIDENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA NA ÁREA DA SAÚDE, NOS PROGRAMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SANTA MARIA, RS

SANGIONI, L. A.¹; BOTTON, S. Á.¹; LEAL, M. L. R.¹; CECIM, M.¹; MELAZZO, C.¹; MACHADO, L. V.²; BARRETO, R. M.²

¹ Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: lasangioni@gmail.com.

² Secretaria de Desenvolvimento Rural de Santa Maria/RS.

Visando à ampliação, ao reconhecimento e à consolidação do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM PRAPS-MV), instituído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Ministério da Saúde (MS) no ano de 2011, foi efetuada a reorganização do modelo educacional adotado pela Instituição para propiciar o desenvolvimento de atividades de interface com o campo da saúde. Os programas de residência da UFSM em Medicina Veterinária possibilitam a integração entre o ensino e os serviços de saúde local, de extensão e a assistência técnica rural. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural do Município de Santa Maria (SMDR) foi criada para orientar, planejar e assistir os produtores rurais, e de realizar atividades de extensão rural, visando à promoção da retomada do crescimento da produção primária na região. Nesse sentido, o PRAPS-MV também realiza a integração do ensino e do serviço público municipal, por meio da inserção dos residentes nas atividades relacionadas à sanidade animal e à saúde pública, permitindo que o ensino e os serviços sejam reorientados, fortalecendo, dessa forma, as políticas públicas de educação e saúde vigentes no país. Para a execução desse projeto, os residentes alocados na disciplina “Interface com a Saúde” desempenham atividades de vigilância em saúde, acompanham a rotina de inspeção sanitária de abate dos animais de produção (bovinos, ovinos, suínos e aves) nos abatedouros municipais, assistidos pelo serviço de inspeção veterinária municipal; elaboram mapas nosográficos referentes às condenações *post mortem*, compilam os índices das enfermidades dos animais com impacto para a saúde pública e desenvolvem estudos epidemiológicos. Com base nessas informações, os profissionais realizaram propostas de intervenção na população humana e animal, visando a minimizar os agravos à saúde pública em consonância com o pacto da saúde firmado no Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) pelo município de Santa Maria. Elaboraram-se propostas de Procedimentos de Operação Padrão (POP) para as seguintes zoonoses: tuberculose, complexo teníase-cisticercose, fasciolose e hidatidose. Foram realizadas várias visitas técnicas em propriedades rurais de forma interdisciplinar e multiprofissional, em conjunto com os servidores da SMDR e da Secretaria da Saúde, visando à promoção da saúde humana e da animal. Foram elaborados materiais informativos para subsidiar a educação em saúde. Os resultados das atividades serão apresentados aos gestores públicos para que possam balizar futuras ações com a finalidade de minimizar os impactos à saúde pública. Dessa forma as ações executadas pelos residentes do PRAPS-MV permitiram o estabelecimento de um diagnóstico da situação epidemiológica e social da população estudada, o mapeamento da comunidade em estudo e a determinação dos possíveis fatores de risco das zoonoses presentes. Também foram prestados esclarecimentos aos produtores rurais acerca da profilaxia e do controle das enfermidades identificadas. Do exposto, depreende-se que a atividade realizada além de permitir a aproximação entre a UFSM, a SMDR e a Secretaria de Saúde também proporcionou a difusão da tecnologia desenvolvida na academia para os serviços públicos e para a comunidade.